



A015

TOULOUSE-LAUTREC E AS MULHERES DA NOITE

Renata Cristina de O. Maia Zago (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes – IA, UNICAMP

Esta pesquisa consiste na análise de quatro obras do artista francês Henri de Toulouse-Lautrec (1864-1901), pertencentes à coleção do MASP. São elas: A Bailarina Loïe Fuller Vista dos Bastidores – A Roda, 1893, Artista com Luvas Verdes – A Cantora Dolly do “Star” de Le Havre, 1899, O Divã, 1893 e Mulher se penteando – Duas mulheres em camisola, 1891. Através da análise dessas obras pretende-se compreender o significado de suas formas e seus conteúdos ou temas e a relação que elas mantêm entre si e com a produção do artista em geral. Realizou-se uma biografia do artista em questão, seguida de uma análise sumária das obras escolhidas inserindo-as em sua produção, centralizada principalmente numa percepção formal e temática. Com base na bibliografia levantada e pesquisada foram selecionados, para uma comparação com as obras do MASP, trabalhos do artista que se referem às mulheres da noite, do submundo parisiense. Estes foram divididos segundo a temática das obras do MASP, ou seja, dançarinas, cantoras e prostitutas em seu trabalho ou em seu cotidiano. Além disso, procurou-se destacar o seu caráter inovador na arte do final do século XIX, não apenas na temática, mas também na construção formal (linhas, cores, enquadramento, composição), estabelecendo paralelos com alguns artistas que o influenciaram diretamente (principalmente Degas e Seurat). Enfim, utilizando-se de sua produção, evidenciou-se o interesse de Lautrec por seus temas, o Espetáculo e a Prostituição, como testemunha direta e não somente espectador desse meio.

Toulouse-Lautrec - Pós-impressionismo - Coleção do MASP